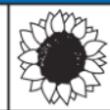


PONTA DELGADA CUIDAR PARA HUMANIZAR, TRABALHAR PARA TRANSFORMAR!

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



CUIDAR PARA HUMANIZAR, TRABALHAR PARA TRANSFORMAR

A candidatura da CDU à Câmara Municipal de Ponta Delgada é um projeto de comunidade que se apresenta como ponte entre gerações, entre freguesias e entre cidadãos e decisões públicas, fomentando uma gestão do município totalmente transparente

De uma forma geral, propomos:

- Trabalhar para reforçar a coesão social, económica, cultural e ambiental entre todas as 24 freguesias do concelho e a sua ligação externa com os concelhos imediatamente a norte e a sul (Ribeira Grande e Lagoa).
- Combater a migração forçada das freguesias para a cidade, favorecendo a criação de dois polos complementares de desenvolvimento descentralizados a norte (Capelas) e a poente (Ginetes).
- Contrariar as tendências atuais de desertificação do centro da cidade e a consequente desvalorização do comércio local, bem como a pressão geral e descontrolada do alojamento local sobre os preços da habitação e do arrendamento.
- Criar condições para a construção de habitação a custos acessíveis, por via de programas próprios ou cofinanciados de incentivos, da construção propriamente dita, e da reabilitação de bairros sociais ou de edificado devoluto público ou privado.
- Aumentar a rede de creches e jardins-de-infância.
- Manter e reforçar o investimento na requalificação dos edifícios escolares do concelho.
- Continuar a investir no alargamento da rede de Saneamento Básico, águas pluviais e de Estações de Tratamento de Águas Residuais.
- Dinamizar a rede de transportes públicos, tanto os urbanos que servem a grande Ponta Delgada, quanto, em parceria com o governo regional, os suburbanos de acesso às freguesias e ao resto da ilha de S. Miguel.
- Impedir a degradação do património.
- Sempre que possível em colaboração com as juntas de freguesia, manter e continuar a expandir o programa de reabilitação/construção dos equipamentos culturais e desportivos em todo o Concelho.

- Continuar a promover e desenvolver condições de vida adequadas para os animais.
- Usar todos os meios e instrumentos legais competentes para travar as inúmeras situações de crescimento urbano desordenado e desarticulado, em particular na cidade, e promover o equilíbrio entre o desenvolvimento económico, a sua diversificação e a preservação do ambiente.
- Investir nas condições de trabalho, de rendimento e nas garantias sociais dos trabalhadores ao serviço do Município.
- Através da atribuição de bolsas, incentivar a criação artística e fortalecer o programa de apoios a Associações Culturais, Filarmónicas, Casas do Povo e criadores independentes.
- Dar resposta adequada e condigna ao crescimento da população idosa e, em colaboração com as juntas de freguesia, desenvolver e melhorar os apoios e os equipamentos associados às suas condições e qualidade de vida.

COESÃO E INCLUSÃO SOCIAL

- Criar um plano municipal de combate à pobreza e exclusão social.
 - Priorizar o combate ao isolamento sénior e a prestação de cuidados a idosos.
 - Criação de uma Casa da Mulher e da Igualdade.
 - Aumentar a rede de creches e jardins de infância, aumentando a oferta municipal, e investir no melhor acompanhamento da primeira infância e dos jovens nos seus mais diferentes aspetos.
 - Criação de uma bolsa Central de Habitação de Emergência para apoiar pessoas em situação de súbita emergência social.
 - Apoiar a inclusão das pessoas com deficiência, incluindo as acessibilidades e reforçar as condições municipais para a educação especial.
 - Contribuir para erradicar a violência doméstica e todos os tipos de discriminação.
 - Incrementar e o diálogo intercultural com as comunidades residentes.
- Incentivar o voluntariado comunitário, a partilha de espaços municipais e a transição digital.
- Aumentar as respostas sociais e institucionais tendo em vista a promoção da saúde, com particular atenção ao combate e tratamento clínico da toxicod dependência
 - Aumentar o bem-estar da população através da prática desportiva e da criação de programas multigeracionais.

SEGURANÇA PÚBLICA

- Manter e reforçar, em colaboração estreita com a PSP, o envolvimento de proximidade da Polícia Municipal, para além das suas outras funções, no trabalho da prevenção e dissuasão das situações que possam pôr em causa a segurança e o bem-estar dos cidadãos.
- Em conjunto com a Região, promover as condições necessárias para a requalificação de algumas das funcionalidades atualmente existentes no edifício do Centro Acolhimento de Emergência da Rua Pintor Domingos Rebelo, enquanto objetivamente relacionadas com situações de intranquilidade, insegurança, roubo e violação da privacidade sobre as comunidades circundantes, que acontecem numa extensa área habitacional da cidade.

COESÃO ECONÓMICA, EMPREGO E TURISMO

- Apoiar o movimento associativo e a economia local no acesso a financiamento local, nacional e europeu.
- Criar uma oferta vasta e abrangente que ative a ligação entre educação/formação e empresas/emprego.
- Apoiar o investimento, de todo o ecossistema local, de pequenas e médias empresas em matérias fiscais e económicas.
- Estimular a relação com a Universidade dos Açores, incrementando a ciência e inovação em áreas como economia social, educação, saúde e o mar.
- Dinamizar a economia de cariz cultural e ambiental.
- Apoiar o emprego, os novos modelos flexíveis de trabalho e a redução da precariedade laboral.

COESÃO TERRITORIAL E REDUÇÃO DAS ASSIMETRIAS

- Diminuir as assimetrias territoriais promovendo novas centralidades no Concelho, nomeadamente a Norte (Capelas) e a Leste (Ginetes)
- Incrementar um município verdadeiramente digital e inteligente.
- Tornar as acessibilidades e a mobilidade uma prioridade.
- Transportes gratuitos pagos com taxa turística estendendo a rede gratuita de minibus a toda a grande Ponta Delgada.
- Concluir o ordenamento da Orla Costeira de Ponta Delgada na zona de Santa Clara, com a concretização do projeto já existente e aprovado, por delegação de competências à Câmara, por parte da tutela regional.
- Descentralização pelas freguesias das reuniões da Assembleia Municipal e de exercício de funções, instalação e utilização de equipamentos municipais de proximidade.
- Dar continuidade às transferências financeiras já praticadas pelo município para as freguesias, com vista à descentralização protocolada de competências.

HABITAÇÃO

A CDU apoia políticas que garantam o direito à habitação consagrado na Constituição da República Portuguesa e na Lei de Bases da Habitação.

No prazo imediato:

- Não conceder novas licenças de AL na grande Ponta Delgada. incentivar com benefícios fiscais os proprietários que puserem no mercado de arrendamento a longo prazo os atuais ALs situados no centro urbano.
- Promover, com benefícios fiscais, a promoção de ALs nas freguesias rurais.
- Promover a construção pública de habitação, envolvendo o Município e o Governo Regional.
- Elaborar uma lista do edificado municipal devoluto disperso pelas freguesias do Concelho, reabilitando-o e colocando-o no mercado de aluguer a preços controlados.
- Mapear e intervir sobre casas devolutas, aplicando taxas agravadas a proprietários que as mantenham ao abandono e promovendo programas de reabilitação para uso habitacional.
- Implementar um Programa Municipal de Arrendamento a Custos Acessíveis, em cooperação com o Governo Regional, garantindo que jovens, famílias e idosos não sejam expulsos da cidade.

- Criar um Gabinete Municipal de Habitação que acompanhe os munícipes em situação de carência, assegurando acesso célere a apoios.

A CDU preconiza um novo modelo habitacional para o concelho de Ponta Delgada, fazendo coexistir três formas de regime de propriedade: privada, pública e cooperativa/social. É necessário inverter as políticas de reabilitação urbana e de renovação de edificado relacionadas com dinâmicas especulativas, com vista à necessária regeneração urbana.

A médio-longo prazo:

- Regulamentar nas operações de nova construção e de reabilitação profunda com uma superfície de pavimento para uso habitacional superior a 2000 m², o destino de uma parcela desta superfície (não inferior a 25%) para arrendamento a custo controlado.
- Conceder licenças de construção de novos edifícios mediante uma redução das taxas em vigor inerentes a tal autorização, usufruindo a Câmara da possibilidade de adquirir a preço de custo (em função da permissão da área construída) de um número variável de fogos. Caso os terrenos pertençam ao Município, o número de fogos que revertem para a Câmara será negociado. Estes imóveis entrarão no mercado de arrendamento a preço controlado para quem deles carecer.

PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

- Reforçar a fiscalização municipal contra a degradação intencional de edifícios históricos para especulação imobiliária.
- Criar incentivos à reabilitação urbana sustentável, com prioridade para habitação, comércio local e projetos culturais.
- Estabelecer protocolos com associações culturais, universidades e ordens profissionais para a criação de planos de conservação do centro histórico.
- Transformar imóveis públicos abandonados em habitação, centros culturais, bibliotecas de bairro e espaços comunitários, evitando a desertificação do centro da cidade.
- Promover uma política urbanística transparente, com consultas públicas antes de decisões relevantes sobre património e habitação

CULTURA E IDENTIDADE

- O Orçamento Participativo Comunitário deve disponibilizar verba suficiente para serem as populações a decidir quais os eventos culturais e desportivos que pretendem realizar.
 - Dinamizar o setor associativo e cultural através de redes e projetos locais e/ou comunitários.
 - Apoiar associações culturais e comunidades de artistas locais.
- Apostar na cultura como estratégia política prioritária no município, após Ponta Delgada Capital Portuguesa da Cultura 2026.
- Difundir e ampliar o conhecimento do património cultural local.
 - Dinamizar os espaços existentes para fruição e criação cultural, com programas de divulgação da cultura, da história e do património do Concelho.

- Envolver a Câmara Municipal de Ponta Delgada na gestão e programação das atividades da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.
- Incentivar projetos de turismo responsável e cultural, que valorizem a identidade local em vez da exploração desregulada.

APROXIMAR OS CIDADÃOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CÂMARA

- Gabinete Móvel de Proximidade

Uma carrinha equipada com técnicos municipais por todas as freguesias para ouvir a população, recolher problemas e resolver pequenas burocracias no local. Frequência quinzenal por freguesia.

- Assembleias Cívicas Locais

Fóruns abertos de escuta ativa nas escolas, casas do povo, associações recreativas, com participação dos eleitos e técnicos municipais especializados em áreas relacionadas com habitação, saúde, transportes, agricultura, pescas, serviços sociais, cultura e desporto.

- Plataforma digital «Ponta Delgada Participa»

Aplicação e site onde cada cidadão pode:

- Seguir os tramites dos pedidos de licenciamento, ou outros.
- Propor ideias.
- Dar opinião sobre projetos em curso.

PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

- Trabalhar no sentido de requalificar o Hospital Veterinário Municipal.
- Organizar de forma eficiente o programa de esterilização, dotando-o de financiamentos e meios técnicos e humanos.
- Promover, de forma organizada, o contato e a colaboração com as diversas associações que se ocupam do bem-estar dos animais errantes, com vista a potenciar a adoção dos mesmos.

O Programa da CDU propõe-se transformar Ponta Delgada num concelho onde a política se faça respeitando todos os seus munícipes, criando uma cultura cívica baseada na confiança, corresponsabilidade e proximidade real.

CDU • Trabalho • Honestidade • Competência